

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU/SE, 27/08/2000

SUPLEMENTO ESPECIAL

Fundador: ORLANDO DANTAS

SERGIPE

É tudo o que você sempre quis.





Eletrificação rural



Casas populares



Cisternas

DESENVOLVIMENTO RURAL

Governo combate o atraso social das áreas rurais

Através do Pronese, foram realizadas 1982 projetos de infra-estrutura, produtivos e sociais, atendendo uma população com mais de 100 mil famílias

O Projeto de Combate à Pobreza Rural, implantado pelo governo de Sergipe, que conta também com investimentos do Banco Mundial, está completando cinco anos. Este projeto, também conhecido como Projeto São José, é administrado pelo Pronese e tem provocado uma verdadeira revolução no interior do estado. Os prefeitos e lideranças comunitárias são unânimes em afirmar que "em meio a tantas dificuldades não podemos imaginar o que seria dos municípios sem a ação do PRONESE. Dos quase 2000 projetos realizados pelo Projeto São José/Pronese 78% foi para obras de infra-estrutura, 12% em obras sociais e 10% na implantação de atividades produtivas. Este resultado demonstra que um dos grandes problemas de miséria do meio rural é a falta de infra-estrutura. Nesta categoria, o governo destaca a realização de 712 obras que permitiram a construção de 2.810 km de rede elétrica construída em 62 dos 75 municípios sergipanos. Outros exemplos são os 430 mil metros quadrados de calçamento de rua, 6995 sanitários e 3222 casas populares.

Para o Coordenador do Pronese, o advogado Eraldo Ribeiro Aragão, o grande sucesso deste projeto de combate à pobreza não está tão somente no bom desempenho das obras realizadas, mas por contemplar o processo de descentralização da tomada de decisões, transferindo-a para o nível municipal. "Aqui a comunidade deixa de ser mera espectadora de programas governamentais.

"É um exemplo de cidadania, onde integrantes das comunidades rurais passam a ter seus direitos reconhecidos, implantados e protegidos pelo Estado"

Reunida em um Conselho de Desenvolvimento Municipal (Condem) a comunidade beneficiária, a sociedade civil organizada e o poder público local, reúnem-se para discutir os problemas, analisar os projetos e definir de forma consensual os investimentos prioritários para o município. Esse modelo de participação garante uma maior responsabilidade pelos projetos e, também, um maior grau de sustentabilidade dos mesmos, garante Eraldo Aragão.

Pela primeira vez na história dos investimen-

tos públicos o governo repassa dinheiro para que as associações comunitárias executem obras que levam aos desenvolvimento municipal. Cerca de 900 associações comunitárias já receberam recursos do Pronese. "Podemos dizer que esse projeto é um exemplo de cidadania, onde os integrantes das comunidades rurais passam a ter seus direitos reconhecidos, implantados e protegidos pelo Estado e com o direito de participar na gestão dos recursos públicos", disse o coordenador do Pronese.

A coordenação do pronese defende que essa nova mentalidade de trabalho do projeto São José, desenvolve nas populações pobres o direito de identificar e resolve os seus problemas, desenvolvendo nas comunidades um processo educativo e de resgate da cidadania, como forma de vencer a exclusão política, social e econômica a qual estão submetidas.

Com a participação comunitária no processo de implantação dos projetos, o Pronese está estimulando a criação e o fortalecimento das organizações sociais do meio rural. Para garantir uma boa intervenção das associações nos projetos, o Pronese promove cursos de capacitação com temas voltados para execução e acompanhamento dos projetos, bem como orienta quanto a atuação do conselho na gestão municipal.

Banco Mundial elogia atuação do Pronese

Por várias vezes o banco Mundial tem elogiado a atuação do Pronese quanto a implementação do Projeto de Combate à Pobreza Rural. Túlio Barbosa, Técnico do Banco, responsável pelo acompanhamento e avaliação do Projeto em Sergipe não tem dispensado comentários positivos em relação ao cumprimento das metas estabelecidas no acordo entre financiador internacional e o governo de Sergipe.

Segundo Túlio, esse momento é um momento histórico para o Pronese, para o Banco Mundial que investe no Estado desde 1985 e para as comunidades que estão vivenciando o ponto máximo da descentralização política e financeira. "Estamos vendo que a comunidade através deste conselho municipal é quem decide o tipo de investimento e, que povoado deve ser beneficiado primeiro. O governo passa o dinheiro do projeto para a associação que por sua vez contrata serviços

especializados para executar a obra. Os comunitários estão envolvidos e são parte fundamental do desenvolvimento municipal.

Foram preciso mais de dez anos para que atingíssemos esse momento em que a comunidade tem o direito de participar diretamente na aplicação dos investimentos para os municípios, isto é o que dá força a vocês para continuar este trabalho em seus povoados", disse Túlio em sua última visita à comunidades beneficiárias de Sergipe. Ele ressaltou ainda a importância da participação do poder público municipal e dos representantes da igreja e sindicato de trabalhadores rurais para continuidade de sucesso desse projeto.

Projetos desenvolvidos pelo Pronese

2.810 km de eletrificação rural
3.222 casas populares
6.995 sanitários
431 mil metros quadrados de calçamento de rua
471 cisternas
166 barcos de pesca com implementos
111 tratores
79 sistemas de abastecimento d'água
72 centros comunitários
64 postos telefônicos
53 casas de farinha
35 km de adutoras
31 pontes de concreto

E mais dezenas de projetos produtivos como casas de farinha, olarias, beneficiamento de mel, pequenas fábricas de polpas de frutas, de doces caseiros, confecções, além de tratores e implementos agrícolas, barcos e apetrechos de pesca.

Mais de 4 mil pessoas já passaram pelos cursos para conselhos municipais e associações comunitárias promovido pelo Pronese. 943 associações cadastraram-se no Pronese e receberam certificado de regularidade. Estas são consideradas aptas a receber recursos.

O coordenador geral do Pronese, Eraldo Aragão, vem incentivando a participação cada vez maior das associações do interior na execução dos projetos comunitários. "Fazemos questão de assinar os contratos no interior, na localidade onde vai ser implantado o projeto com a presença de todos os beneficiários, conversando com cada pessoa para saber se realmente aquela obra que está chegando é de fato o que mais a comunidade precisa naquele momento. Todos os quase dois mil projetos executados tiveram a participação dos beneficiários", afirma Aragão. Segundo ele, além da comunidade adquirir um sentimento de propriedade para gerir e manter a obra, o governo está atendendo às necessidades básicas das comunidades pobres possibilitando melhores perspectivas de vida.



Calçamento



Sanitários



Energia solar



Pontes



Sistema de abastecimento d'água



Casa de farinha



Posto telefônico



O trabalho do PETI é direcionado à criança e ao adolescente tendo na família o eixo central da atenção, procurando atendê-las de forma globalizada

Programa do governo põe fim ao trabalho infantil

Ação Social assiste hoje 20,4 mil crianças com o pagamento da bolsa Escola para que todas elas permaneçam na escola

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) coordenado pela Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho-SEAST, atinge hoje 64 municípios, em todas as regiões do Estado, e assiste 20,4 mil crianças de 7 a 14 anos. As famílias percebem a quantia de R\$ 25,00 por cada criança através do pagamento da Bolsa Escola Criança Cidadã, para mantê-las em sala de aula em horário integral, dando-lhes condições de educação, cidadania, lazer e saúde. A meta da SEAST é a cobertura de todo o Estado de Sergipe.

Criado inicialmente para evitar que crianças de 7 a 14 anos continuassem trabalhando na região citrícola do Estado, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), coordenado pela Secretaria Estadual de Ação Social e do Trabalho, atende hoje 20,4 mil menores, das zonas rural e urbana. O programa é desenvolvido mediante a ação conjunta dos governos federal, estadual e municipais. Cada criança recebe R\$ 25,00 mensais e deixa o trabalho para retornar à escola. Em cada município existe uma comissão paritária de acompanhamento e fiscalização do programa, que é a Comissão Executiva Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil. Ela se torna especial em função das atribuições que tem e pelo acompanhamento que faz ao programa, fiscalizando o pagamento, repasse, recebimento e denúncias. É ela quem estabelece o contato permanente entre o município e a SEAST.

De acordo com o secretário de Ação Social e Trabalho, Nilson Socorro, o programa tem um único objetivo, tirar crianças do trabalho precoce incluindo-os na escola e num

programa educacional de jornada ampliada. O trabalho é direcionado à criança e ao adolescente tendo na família o eixo central da atenção, procurando atendê-las de forma globalizada, mobilizando e incentivando uma política de desenvolvimento para a região criando alternativas de melhoria de qualidade de vida com projetos especiais dentro da realidade local.

O Peti atua na área urbana de Aracaju, assistindo 200 crianças da lixeira da Terra Dura. O programa foi implantado em dezembro do ano passado e atinge em torno de 100 famílias que percebem a quantia de R\$ 30,00 por filho na escola.

Visa ainda, através do ensino regular, o acesso, o regresso a permanência e o sucesso escolar da criança e do adolescente na sala de aula, e viabiliza atividades educacionais adequadas ao meio rural e a realidade de cada região onde está implantado.

Famílias carentes são assistidas

A programa beneficia hoje, famílias de aglomerados rurais povoados e ou

sedes municipais de todas as regiões do Estado, num total de 64 municípios, que foram selecionados por critérios de elegibilidade. São eles: Aracaju, Arauá, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Itaporanga d'Ajuda, Lagarto, Malhador, Moita Bonita, Nossa Senhora das Dores, Pedrinhas, Pirambu, Riachão do Dantas, Salgado, Santa Luzia do Itanhi, Tomar do Geru, Umbaúba, Barra dos Coqueiros, Capela, Cedro de São João, Frei Paulo, Ilha das Flores, Itabaiana, Itabi, Japaratuba, Laranjeiras, Macambira, Neópolis, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá, Riachuelo, São Cristóvão, Simão Dias, Siriri, Tobias Barreto, Aquidabã, Brejo Grande, Campo do Brito, Carmópolis, Gararu, Japoatã, Maruim, Areia Branca, Canindé de São Francisco, Cumbe, Divina Pastora, São Domingos, São Francisco, São Miguel do Aleixo, Monte Alegre, Nossa Senhora de Lourdes, Pinhão, Ribeiroplis, Rosário do Catete, Santana do São Francisco, Feira Nova e General Maynard.

A SEAST através do Peti atende as famílias pobres desempregadas, subempregadas e empregadas cujos filhos na faixa etária entre 7 e 14 anos encontram-se fora da escola trabalhando em laranjais, olarias e pedreiras, isso

no início do programa. Segundo o secretário Nilson Socorro, hoje o programa atende também as crianças que antes trabalhavam em casas de farinha, na piscicultura, extração mineral e vegetal, engraxando sapatos, lavando pára-brisas nas sinaleiras, vendedores de jornais, etc.

Ela explica ainda, que o número de crianças por famílias a ser atendida pela Bolsa Criança Cidadã deverá estar dentro do critério: limite máximo de até três crianças por famílias com renda de 0 a 1 salário mínimo, priorizando aquela com maior número de filhos.

Para que a família continue recebendo a bolsa, deve manter na Escola os filhos nos dois turnos para que eles tenham no mínimo 80% da frequência, evitando assim o retorno ao trabalho. Em Sergipe o programa alcança famílias abaixo da linha de pobreza com renda entre 0 e meio salário mínimo.

O controle, é feito pelo grupo técnico gestor, que atualmente está estruturado e representado pela SEAST, Universidade Federal de Sergipe, SEED, SES, DRT-SE, e Emdagro. Como instância de fiscalização, funcionam o Ministério Público Estadual, Procuradoria Federal do Trabalho e DRT-SE e as comissões municipais.



Crianças são retiradas do trabalho e colocadas em atividades educativas, esportivas, artísticas e culturais



DETRAN-SE

Seguro obrigatório é mais seguro

Para que serve o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT)? Muitos motoristas não sabem. O DPVAT tem por objetivo, amparar as vítimas de acidentes de trânsito em todo território nacional. Para se ter uma idéia, este tipo de seguro possui a sua contratação compulsória por todos os proprietários de veículos, em função de sua simples existência ou utilização. O não pagamento do seguro, significa que o veículo não está devidamente licenciado. Todas as pessoas, transportadas ou não, que forem vítimas de acidentes de trânsito, causados por veículos automotores de vias terrestres, ou por sua carga, tem direito a receber o DPVAT. Para isso, basta que o seguro obrigatório do veículo que causou o acidente, tenha sido contratado tempestivamente, ou seja, a quitação bancária do mesmo, tenha ocorrido em data anterior a do acidente. Não há necessidade de provar a culpa do motoristas ou identificar a placa do veículo. O importante é prestar queixa da ocorrência.

Para carro de passeio, o DPVAT custa R\$ 51,62; tratores e caminhões R\$ 55,43; ciclo motores; ônibus e microônibus R\$ 265,01. As coberturas variam para cada caso. Se o acidente deixou vítima fatal, será de R\$ 5.081,79. Se for caso de invalidez permanente, o seguro será de até R\$ 5.081,79 e se for apenas reembolso de Despesas Médicas e Suplementares, será de até R\$ 1.524,54. Para receber a indenização, a vítima ou seu beneficiário deve comparecer a qualquer Companhia Seguradora, munida de documentos como atestado de óbito, certidão de ocorrência policial, atestado e relatórios médicos e recibos comprovando gastos com hospitais e medicamentos.

Quem sabe fazer se explica com uma só palavra.

"COMPETÊNCIA"



OBRIGADO ALBANO FRANCO

Em 96 o Sr. regulamentou o transporte alternativo de passageiro no nosso Estado, fato que gerou vários empregos diretos e indiretos, proporcionando também maior conforto para à população que se utiliza deste meio de transporte.



Parabéns, realmente

seu Governo é

"Gente em primeiro lugar"



GAZETA DE SERGIPE

Suplemento Especial

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de prioridade da Gazeta de Sergipe S/A

Diretor-presidente:

Paulo Roberto Dantas Brandão

Diretor Executivo:

Luiz Antônio Barreto

Diretor Executivo:

Ricardo Augusto Dantas Brandão

Gerente Comercial:

Nairson Barreto Socorro

Gerente Administrativo:

Eronildes Nogueira de Farias

Editor Geral:

Gilvan Manoel

Jornalista Responsável:

Glice Rosa - DRT- 629

Diagramação e Designer Gráfico:

Ailton de Melo (China)

Repórter Fotográfico:

André Lopes Moreira

Redação, Administração e Oficinas:

Av. Juscelino Kubitschek, N.º. 396-A -
Bairro Santo Antônio - Aracaju/SE
PABX - (0xx) 79 236-2002 FAX - 236-2112

Endereço Eletrônico:

gazeta@netdados.com.br (comercial)

gazeta2@netdados.com.br (Redação)

HOME PAGE:

<http://www.gazetadesergipe.com.br>

Pólos redescobrimo as potencialidades turísticas de Sergipe

O novo Zoneamento Turístico de Sergipe é a grande expectativa da Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur) de colocar o Estado entre os mais visitados por atrativos naturais e históricos. O diretor de Operações da Empresa, Lula Pedrosa, diz que a Emsetur definiu seis áreas específicas e as delineou como pólos, os mais importantes de Sergipe, sendo os mais atrativos do ponto de vista de turismo.

O primeiro deles foi denominado como Costa Das Dunas, que compreende a Região de Pontal do Saco até o Mosqueiro, envolvendo as praias de Cauera, Abais e Saco, Porto do Mato, Porto de N'Angola e todas as pequenas ilhas que dão acesso à Mangue Seco. Como o diferencial da região são as dunas, assim ficou denominado.

O segundo, Praias de Aracaju, que tem início do Mosqueiro à Atalaia Nova, compreendendo as praias do Robalo, Aruana, Atalaia Nova e Atalaia Velha. Essas praias, de fácil acesso, podem ser frequentadas pelos turistas diariamente.

Já o terceiro, Costa dos Manguezais que vai de Pirambu a Ponta dos Mangues, inclui ainda a Reserva de Santa Izabel com o Projeto Tamar, a Lagoa Redonda e a região do Pantanal de Pacatuba. A denominação ficou por conta da vegetação predominante.

O quarto pólo que é a Foz do São Francisco reúne os municípios de Pacatuba, Ilha das Flores, Brejo Grande, Neópolis, como também a região do Cabeço, onde já Existe um restaurante flutuante com acesso de catamarã a partir de Brejo Grande.

A área que compreende os municípios de Canindé de São Francisco e Poço Redondo, foi denominado como o pólo de Canyon do Xingó, tendo como principais atrativos o Lago de Xingó, a Trilha de Angico, os passeios de catamarã no lago e na Canyon, o Museu Arqueológico, fazendo que este roteiro se transforme em roteiro turístico-cultural além de possuir potencialidade para o desenvolvimento de esportes náuticos radicais.

O último dos roteiros compreende São Cristóvão, a 4ª cidade mais antiga do Brasil como todo seu casarão e acervo histórico, e Laranjeiras, destacando principalmente as suas manifestações culturais em atividade durante todo ano e chamado de Cidades Históricas.

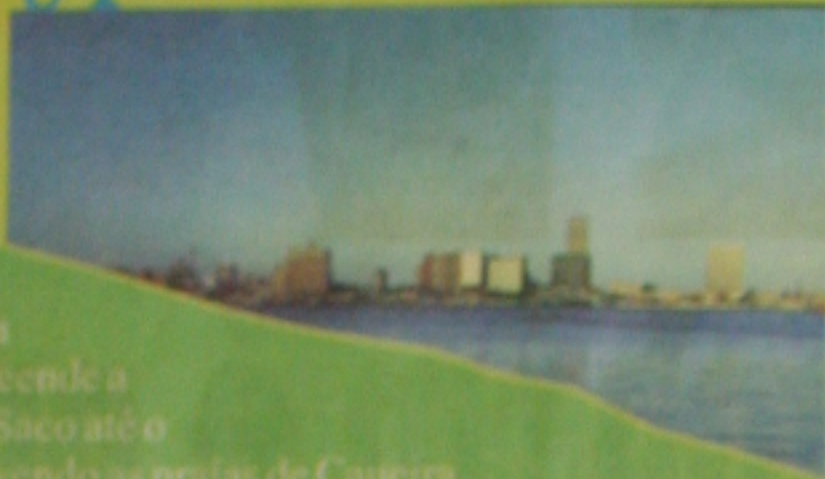
De acordo com o diretor, a Emsetur vem desenvolvendo ações para que o turismo de Sergipe seja explorado dentro do seu potencial. Ele informou que atualmente a Empresa está utilizando as agências que operam com turismo receptivo na capital. Uma das coisas que faltava no passado e que deixava a desejar no desenvolvimento do turismo.

"Antes não existia nenhuma agência receptiva. Hoje são quatro, muito bem Estruturadas para receber o turista de todos os lugares" informou.

Além disso, as operadoras nacionais estão fechando contrato com o Governo do Estado através da Mídia Compartilhada, que coloca o Estado nos melhores jornais e revistas direcionados do país. "Fechamos recentemente um contrato.

Com a CVC, uma das maiores operadoras nacionais e ainda com a Panexpress, outra agência potencial na área de Divulgação turística. Todas as ações e para que possamos mudar a imagem que Sergipe tem lá fora", enfatizou.

Lula afirmou que Sergipe nunca foi vendido como produto Turístico de maneira comercial e sim institucional. Conforme ele, é muito difícil um turista entrar numa agência de viagem e ir sozinho, o necessário é a mídia. Outro detalhe apontado por Lula Pedrosa é que Sergipe tem uma vantagem muito grande em relação aos outros estados e que todos os roteiros podem Ser visitados através da capital.



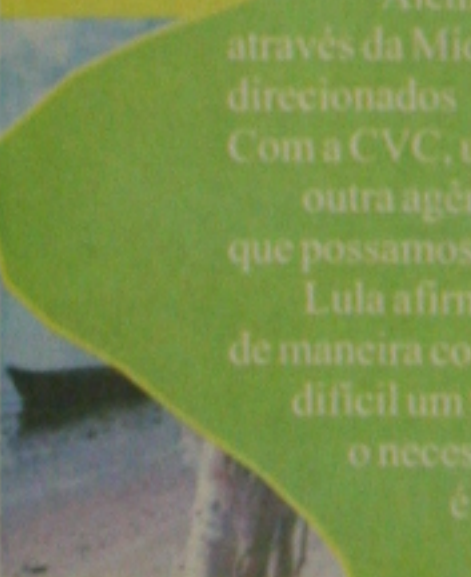
Atalaia Nova



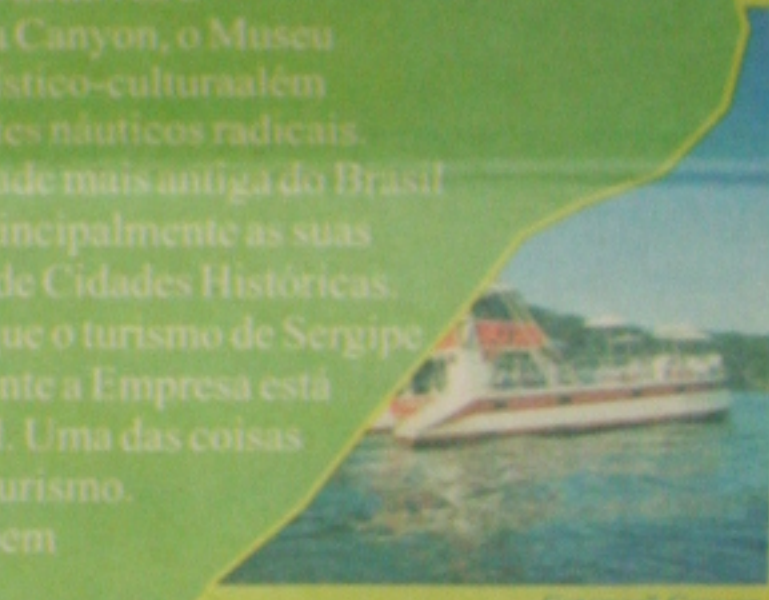
Praia dos Naufrágios



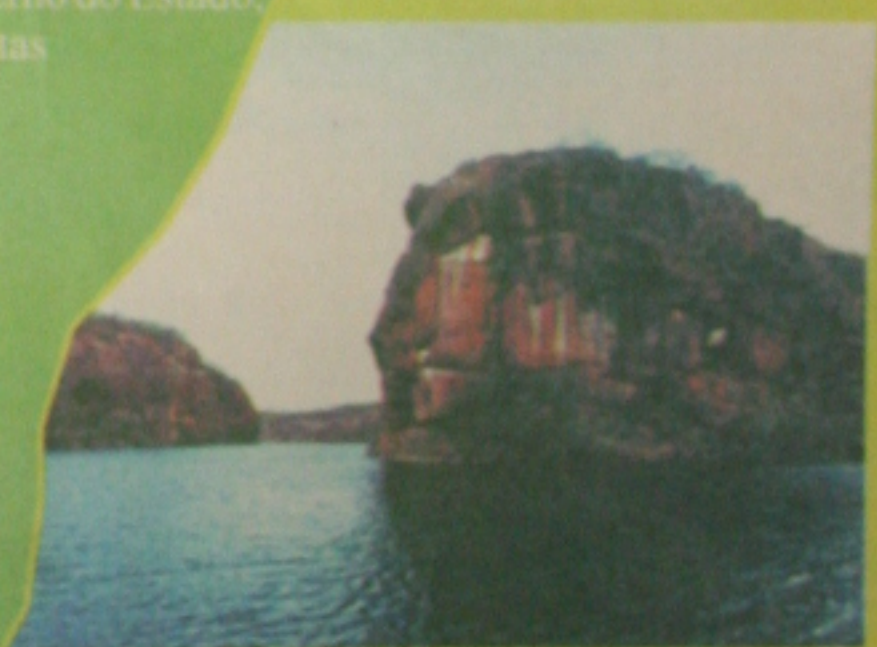
Lagoa Redonda



Mangue Seco



Catamarã Canyon



Igreja e Casa do Engenho Retiro - IPHAN



São Cristóvão





Secretário Ivan Paixão, entre alunos da rede estadual de ensino



Professores são contratados

Educação também é prioridade

Os programas da SEED visam a qualificação dos professores com uma boa educação

A Secretaria de Estado da Educação vem desenvolvendo muito bem o projeto Sistema de Organização Modular do Ensino Médio (SOMEM) que foi criado para atender o ensino médio nos municípios onde não havia oferta regular de Ensino Médio por falta de professores habilitados. Atualmente o Somem está implantado em 45 municípios de Sergipe e nos demais funciona o ensino médio tradicional.

O projeto vem sendo aplicado a noite e está parcialmente regionalizado. A SEED busca utilizar os professores das diretorias regionais para ministrarem aula nos municípios pertencentes a estas diretorias. Os demais deslocam-se de Aracaju diariamente para os municípios integrantes do projeto.

Estão sendo beneficiados com o projeto 11.800 alunos. Em 2000 a matrícula teve um crescimento de 40% em relação a 1999.

O Somem é um projeto que tem um tempo determinado de duração e a SEED está realizando estudos para habilitar todos os seus professores para que possa estabelecer nos municípios o ensino médio regular, nos três turnos. Esse é um projeto que o MEC tem reconhecido como necessário e faz muitos elogios, pela sua metodologia e aplicação. Em apenas quatro estados brasileiros há a oferta do Somem com essa modalidade de ensino.

SEED qualifica docentes

Já são 1560 professores das redes públicas estadual e municipal beneficiados com o Projeto de Qualificação de Docentes (PQD) da Secretaria de Estado da Educação e Desporto (SEED). Um projeto que deu certo graças a parceria firmada entre a SEED e Universidade Federal de Sergipe (UFS) que visa habilitar os professores em 10 áreas, que são: Licenciatura em Química, Física, Biologia, Matemática, Educação Física, Geografia, História, Pedagogia, Letras - Inglês e Português.

Os professores do Ensino Fundamental são submetidos a um vestibular especial na UFS e o curso tem quatro anos de duração com o mesmo currículo e qualidade de ensino oferecido pela UFS.

O PQD é a capacitação em serviço. As aulas acontecem dois dias na semana às quintas-feiras e aos sábados para o primeiro vestibular a turma do PQD2 e às sextas-feiras e sábado para o segundo vestibular a turma dos PQD1.

Em 2001 a primeira turma terá concluído o curso. Ao todo serão 500 docentes habilitados. E em 2002, é a vez dos 1060 restantes concluírem o curso.

Esses cursos ocorrem nos pólos regionais de Educação que fica nas cidades de Lagarto, Estância, Propriá, Nossa Senhora da Glória e Itabaianinha. O objetivo maior do Somem é habilitar os professores em nível superior atendendo a uma deliberação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e também objetivando melhorar a qualidade da Educação Básica no Estado.

PEM e PEP já estão sendo implantados

Os Programa de Expansão do Ensino Médio (PEM) e de Educação Profissional (PEP) são programas que estão em fase de elaboração pela SEED que receberá recursos do MEC e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para financiamento da Expansão e Reforma do Ensino Médio em Sergipe tentando adequá-los a Lei 9394/96 e as diretrizes curriculares nacionais do ensino médio. Somente 13 estados do Brasil apresentaram este projeto. O Estado de Sergipe como não poderia deixar de ser, é um deles.

O PEP também funcionará através do convênio do MEC e BID que destinará em torno de US\$ 20 milhões para a construção e adaptação de 13 centros de educação profissional em todo o Estado de Sergipe. O projeto de Sergipe foi apresentado em Brasília pelo secretário da Educação deputado federal Ivan Paixão, pela diretora do DED Maria Consuelo Alcântara, professora Adalgusta Bezerra e pela professora Ritanael Souza e foi considerado os três melhores apresentados ao MEC.

SEED supre deficiência nas escolas

O secretário de Estado da Educação e Desporto de Sergipe Ivan Paixão pretende equipar com materiais e equipamentos 17 escolas da rede pública construídas (99/00) através de convênio com o Projeto Nordeste. O objetivo da SEED é que ao iniciar o ano letivo de 2001 essas escolas possam funcionar normalmente oferecendo conforto aos alunos.

As primeiras foram a Escola Estadual Deputado Joaldo Barbosa em Boquim e a Escola Izabel Nabuco em Estância. Ao todo são 5440 carteiras, 163 bureaux, 23 freezers, 17 geladeiras, 28 retroprojetores, 62

bebedouros, 17 copiadoras, 17 liquidificadores e fogões industriais, além de estantes, armários, arquivos e mesas com cadeiras para reuniões.

SEED quer materiais nas escolas no início do ano letivo 2001

A SEED está trabalhando para que o ano letivo de 2001 inicie com todas as escolas da rede pública estadual dispondo de material de consumo e didático pedagógico em suas dispensas, permitindo, assim, o funcionamento normal das unidades escolares e melhor conforto dos alunos. Foi o que afirmou o diretor do Departamento de Apoio Financeiro (DAF), José Américo.

Segundo ele, a expectativa é que até dezembro todo o material esteja no almoxarifado da SEED, para atender as escolas da rede pública estadual no início do ano letivo de 2001. Revela que o DAF já está fazendo levantamento das necessidades para aquisição de material didático pedagógico, como diário de classe, pasta individual do aluno e ficha de alistamento. "Encontra-se em processo de pesquisa de preço para que sejam licitados, materiais de consumo como giz, apagador, canetas, entre outros.

Segurança nas escolas é prioridade do secretário

A Secretaria de Estado da Educação e Desporto, através do DAF está fazendo licitação para terceirização de vigilância nas escolas mais problemáticas de Aracaju, como: Costa e Silva, João Alves Filho e Atheneu Sergipense, objetivando assim, coibir o roubo constante das escolas.

De acordo com o diretor do DAF, José Américo, além da vigilância que será alocada, o diretor alerta que será necessário também a participação ativa das comunidades no intuito de coibir os roubos nas escolas através dos comitês comunitários buscando utilizar mais a Companhia de Segurança Escolar, os alunos e corpo docente.

Ele afirma que não basta transferir todos os problemas para a administração, todos que usufruem e dependem da escola pública devem se mover em prol de sua conservação.

Uma outra ação é sugerida pelo diretor, gradear toda a escola. As salas de aulas, a secretaria, o almoxarifado, em fim em todos os setores onde são armazenados material didático, de limpeza e alimentação.

A SEED relembra que as escolas, os

alunos e os docentes além das ações preventivas, como grades e vigilância terceirizada, devem exigir que a ronda programada volte a ocorrer através da Companhia de Segurança Escolar.

Para contribuir com a Companhia de Segurança Escolar a SEED já cedeu três viaturas policiais, oito aparelhos de comunicação e cinco motocicletas.

Preocupado com a violência nas escolas, o secretário de Educação Ivan Paixão enviou ofício ao secretário de Segurança Pública João Guilherme, pedindo ação policial com o plantão de dois policiais nas circunvizinhança das unidades escolares mais problemáticas. Cópias - Para melhorar as condições dos alunos nas escolas, a SEED está abrindo licitação para contratação de uma empresa copiadora que fornecerá cópias e atenderá as grandes escolas que retiram no mínimo 14 mil cópias por mês.

A empresa vencedora deverá estar instalada no centro da cidade para dar todo o suporte as escolas que utilizam muitas cópias.

Educação contrata professores

A SEED já contratou 1290 professores para a área de educação suprimindo a necessidade da falta do docente na sala de aula. Eles foram contratados para o polivalente e demais áreas.

Todos os contratados são docentes graduados em áreas específicas como física, química, biologia, etc. ou para o ensino fundamental. Ainda foi necessário a contratação de universitários pela carência de mão-de-obra. As contratações estão encerradas, pois a carência de professores foi totalmente suprida.

Servidores são prestigiados pelo secretário

A SEED tem prestigiado o servidor público colocando como prioridade os seus direitos. Foram encaminhados 1.441 processos de aposentadoria nos últimos 60 dias. Aconteceu o pagamento de 468 gratificações para titulação que estavam paradas. Concedeu a dedicação exclusiva ao professor que não tem outro vínculo empregatício que corresponde ao pagamento a 100% do seu vencimento. Depois que Ivan Paixão assumiu foram nomeados 61 professores além dos contratados e estão aguardando mais 226 serem convocados para a nomeação em decorrência das aposentadorias e exonerações.



Secretário entrega carteiras escolar



SEED assina convênio do PEP



Sede do Detran



Inauguração da Ciretra

Detran: modelo de administração

A nova administração do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), tem elevado o órgão num ápice de modelo administrativo, devido as melhorias apresentadas em pouco tempo de gestão. Hoje a qualidade de serviços prestados a população é exemplar, a começar pela reestruturação do prédio, a descentralização das atividades através dos postos avançados, respeito aos usuários e valorização dos servidores.

O processo de descentralização dos serviços do Departamento de Trânsito, começou com a criação dos Postos Avançados, nos municípios do interior do Estado, Lagarto, Propriá, Carmópolis, Nossa Senhora da

Glória, Estância, Itabaianinha e nos shoppings-centers de Aracaju. Como isso a resolução do problema de super lotação na sede do órgão foi superado quase que totalmente.

A meta da administração é concluir a implantação das Ciretrans em todos os grandes municípios do interior. A princípio já foram instaladas quatro delas, em Propriá, Carmópolis, Lagarto e Estância.

A tecnologia de ponta é outra grande meta a ser implantada ainda este ano no Detran-SE com a aquisição de equipamentos de informática mais modernos, o que agilizará ainda mais os serviços prestados a população.



Ciretran

Ciretrans dar comodidade aos seus usuários

Desde outubro do ano passado que já operam as Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans) nos municípios de Lagarto e Carmópolis e recentemente foram inauguradas em Propriá e Estância, Nossa Senhora da Glória e Itabaiana. Também chamados de Postos Avançados do Detran, estas unidades tem por objetivo, descentralizar os serviços da sede do órgão em Aracaju.

Com a instalação das Ciretrans o número de usuários diminuiu sensivelmente nas dependências do órgão na capital sergipana. Isso porque, com exceção da primeira habilitação, qualquer outro tipo de serviço, a exemplo de licenciamento de veículos, transferência e renovação da carteira, podem ser feitos nos Postos Avançados.

Em Lagarto estão sendo construídos também, dois Centros de Formação de Condutores. Com isso, até mesmo a primeira habilitação, poderá ser providenciada na Ciretran, o que facilitará ainda mais a vida dos usuários daquele município e das cidades circunvizinhas. Desafogando cada vez mais o Detran em Aracaju, já que da frota de 175 mil veículos existentes em Sergipe 70 mil são do interior.



Prédio restaurado

Transporte Escolar na mira do Detran

Existe atualmente no Estado de Sergipe cerca de 140 veículos, entre Bestas, Topics e Kombis, que fazem o transporte escolar. Para que esses veículos possam atuar, o Detran-SE vem desenvolvendo um trabalho de fiscalização e vistoria para que todos operem atendendo as novas exigências do Código Brasileiro de Trânsito.

Essa fiscalização está sendo feita pela Companhia de Policiamento de Trânsito - CPTRAN - sob a supervisão da Diretoria de Operação do Detran.

De acordo com o diretor de operações, Metódio Mendes, a intensa fiscalização tem uma só finalidade, dar mais segurança às crianças e adolescentes que utilizam o transporte, além de regulamentar o serviço de acordo com o que pede a lei. Ele alerta ainda que caso os veículos não tenham a licença de funcionamento os veículos serão apreendidos por estarem desrespeitando as leis do código e da vida.



Agricultura para melhorar

Governo investe para manter



Privilegiar o homem como centro direcionado de um trabalho sério, voltado e recompensado pelos resultados que se efetivam e revelam avanços substanciais com ações direcionadas exclusivamente para o trato da terra, mas com opções que tem permitido o aumento de renda e a garantia de outras vertentes de em

A Secretaria da Agricultura com suas vinculadas Emdagro, Cohidro e Pró-Sertão que, antigamente se atinham apenas à produção agrícola ou pecuária e hoje vê mais variadas face

Para o Secretário Roberto Góes, a prioridade da sua pasta é humanizar o canal de geração de alternativas que permitam o desenvolvimento da agricultura como alavancagem do Estado, notadamente em se tratando de Sergipe, que tem um frentes ligadas ao produtor rural, inserindo-se nas culturas de subsistência, e outros que lhe tem permitido vislumbrar novos horizontes e reformar sua vida,

SAFRA RECORDE

Desta forma, o Projeto Semeando o Futuro mostrou sua eficácia e o papel do Governo Estadual em disponibilizar cerca de 1000 toneladas de sementes de Feijão, milho, arroz e algodão, este ano, oportunizará uma safra recorde que atingirá mais de 200 mil toneladas de grãos. Importante que esta produção representa na sua maioria absoluta, o trabalho do pequeno e micro agricultor, atendo-se o programa à filosofia governamental.

AQUICULTURA

Um projeto de extrema importância apoiado pelo Governo do Estado, é a Aquicultura, criado pelo Secretário Roberto Góes, tendo como princípio básico a parceria interinstitucional, com trabalho centrado nos pontos de estrangulamento da cadeia produtiva, investindo o Governo na capacitação de produtores para que possam tocar suas criações. Para tanto o apoio conseguido pela SAGRI junto a Codevasf, Banco do Nordeste, Sebrae-Se, Ministério da Agricultura, Ibama e outros organismos tem redundado em cursos sobre aquisição de matrizes e hoje o Estado já produz alevinos de tilápia com reversão sexual. O Governo apoiou a instalação de uma Central de Comercialização de Aquicultura, cuja sede é na Ceasa, unidade colocada à disposição dos aquicultores. Paralelamente já se evidencia a organização de produtores através de Cooperativas, devendo-se ressaltar ainda a implementação do Polo de Aquicultura do Baixo São Francisco, incluindo os Estados de Alagoas e Sergipe, reconhecido hoje no País, opor técnicos e empresários do setor, como o de maior potencialidade para o desenvolvimento da aquicultura, com condições de passar das atuais 3.000 toneladas de pescado para 300.000 toneladas produzido a médio ou longo prazo.

PLATÔ DE NEÓPOLIS

O Governo Albano Franco insere-se fortemente como das administrações mais felizes no desenvolvimento da agricultura em razão de vários projetos, ampliando-se, todavia, essa atuação, em razão do Platô de Neópolis, que mesmo tendo sido iniciado pelo governo anterior, surgiu de fato com o redirecionamento que aconteceu, notadamente quando os gigantes lotes do projeto inicial foram desmembrados, tornando-se o Projeto, atrativo e factível, transformando-se num dos maiores polos de fruticultura irrigada do Nordeste. Ocupando uma área de 10.432 hectares e destas 7.230 hectares irrigados, o Platô já está gerando mais de 2.300 empregos diretos, devendo atingir a marca de 10 mil empregos diretos no final de 2001, quando da consolidação da produção em todos os lotes. Gerenciado pelos próprios concessionários através da sua associação, a ASCONDIR, o Platô de Neópolis produz melão, laranja, tangerina, mamão, coco, melancia, Atemoia, maracujá, abacaxi, banana, limão, goiaba e manga.

Visitas de empresários importadores e exportadores de frutas para Estados Unidos e Europa têm dado estímulo aos concessionários, pois a perspectiva é de carregamento da produção para o mercado externo, a exemplo da manga, cuja produção deverá ser adquirida pela Europa, além do abacaxi, do melão, coco. Este último, poderá gerar indústrias para engarrafamento da água sem aditivos, algo com mercado aberto em diversos países do mundo. O projeto conta com 38 lotes empresariais e recentemente passou a contar com uma cooperativa, a COOPLATÔ, que aglutinará compras e facilitará o processo de comercialização.

PRÓ-SERTÃO

A face do semi-árido sergipano está mudada. Isso pode ser constatado por depoimentos de produtores rurais e seus familiares, com o decorrer da atuação do Pró-Sertão, organismo veiculado diretamente à Secretaria da Agricultura. Trata-se de programa voltado ao apoio às famílias de baixa renda da região semi-árida de Sergipe que tem investido fortemente em diversas frentes, fruto de acordo entre o Governo do Estado e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - Fida, com radicais transformações na qualidade de vida dos pequenos produtores rurais e microempresários. Não são apenas programas ligados à agropecuária de subsistência,

mas intervenções em artesanato, organização de apoio efetivo a famílias permanentes em suas migração para a capital.

Entre as ações do F... 225 cisternas em escolas, instalação de 9 sistemas dessalinizadores e 8 com de 123 aguadas de médio assentamentos de Reforma famílias na dotação de perímetros e lotes, energia técnica a 1340 pequenos crédito; suporte financeiro R\$ 4.222.903,00 destinados pequenos produtores de bovinocultura; capacitação instalação de criatórios denominadas de Tanque ampliando a oferta de desenvolvimento de per campos; instalação de 11 crédito a 5.167 microempresários 3.734.748,00; apoio a 163 Estado ou fora dele; assistência com orientação técnica artesãs; projeto Tudo Enca Cumbe que trabalham com garantido renda; caracter com levantamento de prior 114 Unidades de Gestão O processo participativo das comunidades.

PR... Além de ser o braço todo Estado da política executa também o Programa Familiar, criado pelo Ministério objetivo do fortalecimento em família, forte segmento tendo como fundamento possibilitem o aumento de melhoria da qualidade de Com quatro linhas de ação adequadas a Agricultura estrutura de serviços a nível hoje 30 municípios em Sergipe 25.681 famílias; financiamento de linha de crédito que tem produtor ao crédito rural, base com contratos superiores a profissionalização de agricultores técnicos, com a realização de mil agricultores e mais 11...

CITRICULTURA

Como uma das mais tradicionais fortes de Sergipe a citricultura sérios envolvendo além do aumento nos preços dos produtos incidindo na produtividade e organização dos produtores sempre atento aos resultados engajado junto à Associação de Produtores - ASCISE, no sentido de buscar exemplo de arregimentação Sergipe no Congresso Nacional citricultores com bancos negociações com a indústria em Sergipe, visando consórcio produtores. A criação de um para o Desenvolvimento Fruticultura, recentemente atividades e promover a criação de um quadro técnico que com e que tem interagido com soluções para o setor, segmento frutícola sergipano.

SEM...

De forma consciente, o trabalho através da Secretaria da Agricultura.

A vida do homem do campo

Trabalhando produtores em suas terras

Para a melhoria do padrão de vida, tem sido o esforço do Governo Albano Franco, a agropecuária sergipana, computando forte desenvolvimento no campo, não apenas integrando o produtor e sua família, a alternativas que globalizam atividades outras, contribuindo para consolidar a permanência do rurícola em suas terras e em suas vidas.

Está modificando a vida no campo, ampliando o âmbito de ação dos agricultores e seus familiares participando, com práticas outras que, incluem o artesanato na sua rotina, entre outras vertentes.

Não através do assistencialismo inócua, mas através da assistência técnica e da educação, com ações integradas, justo por saber da influência do setor primário para a produção rural. Para tanto, asseverou o Secretário, além da abrangência em todas as frentes, o homem do campo tem aprendido com a Emdagro, Cohidro e Pró-Sertão, caminhos para se ligando-se à modernidade, sem abandonar o que já existe, apenas agregando novas atividades.

Objetos que incluem também o microcrédito e, sobretudo, o saneamento rural, contribuindo para a melhoria das condições de vida e conseqüentemente a produtividade.

PRÓ-SERTÃO: a construção de 355 em moradias rurais; o abastecimento de água com chafarizes; construção de grandes pontes; apoio a 10 Agrária beneficiando 480 infra-estrutura, demarcação de elétrica e aguadas; assistência aos produtores tomadores de 902 produtores; crédito de investimentos dos produtores de ovinocaprinocultura e de 2.369 agropecuaristas; redes de peixes em gaiolas, para 60 produtores, de proteína no semi-árido; unidades participativas em 70 Unidades de Demonstração; programas, disponibilizando R\$ em feiras realizadas no município técnicas a 4.615 artesãos, e ainda capacitação de 5.749 jovens desenvolvido por jovens de papel reciclado e que hoje têm atuação de 193 comunidades, além da Formação de comunitárias para incentivar o trabalho em grupo e nas famílias.

PRONAF do Governo na Execução em agropecuária, a EMDAGRO da Secretaria Nacional de Agricultura e do Ministério da Agricultura com o apoio de iniciativas da agricultura familiar, criando emprego e renda, propiciando condições que aumentam a capacidade produtiva e a qualidade de vida do agricultor familiar. O Pronaf negocia políticas de financiamento de infraestrutura de comunidades abrangendo o beneficiário diretamente no processo de produção, com a oferta facilitada o acesso do pequeno produtor beneficiando 9.735 produtores, com um investimento de R\$ 13 milhões e, ainda a capacitação de 200 cursos para mais de 3 mil produtores para 250 extensionistas.

CULTURA tradicionais e economicamente tem passado por problemas de dívidas dos produtores, problemas, questões climáticas e a necessidade de uma maior assistência. O Governo do Estado, através dos agricultores, está buscando alternativas e soluções, a exemplo da bancada federal de atuação em torno dos débitos dos produtores e ainda encetando ações de processamento de suco para um melhor preço para os produtores. O Grupo de Trabalho do Plano de Ação de emergência providencial para reforçar a produção, notadamente por integrar profundamente o assunto com a própria Ascise na busca de soluções, todavia, todo o esforço.

FEBRE AFTOSA O Governo de Sergipe tem atuado na Agricultura no sentido

de melhorar a situação dos rebanhos bovinos, contando com o esforço dos técnicos da Emdagro, redundando na mudança de classificação quanto ao risco de Febre Aftosa. De acordo com o Ministério da Agricultura, Sergipe passou para o grupo 02, correspondente a baixo risco, referendando assim todas as ações da Sagri, colocando o Estado numa situação privilegiada, notadamente por ser produtor de bovinos, contar com um grande e excelente rebanho e buscar a exportação como fonte de receita e divisas, algo que está se tornando viável, em razão do sistemático, sério e responsável trabalho de fiscalização, que se acentua com o início ao inquérito soropidemiológico para avaliar se a febre Aftosa está sendo erradicada do chamado circuito Pecuário leste, onde se insere Sergipe. A intenção do Ministério da Agricultura é concluir o inquérito até o final de dezembro e, caso os testes não indiquem ocorrência da doença, Sergipe poderá se transformar em área livre da Febre Aftosa.

RECURSOS HÍDRICOS

Desenvolvendo a política de recursos hídricos, onde se incluem projetos de irrigação, abastecimento de água e saneamento básico para comunidades rurais, a COHIDRO, vinculada à Secretaria da Agricultura presta ainda serviços de mecanização agrícola e ação fundiária, sendo participante do desenvolvimento estadual, atuando fortemente na produção de hortaliças, uma vez que, 50 por cento do consumo do Estado advém dos perímetros irrigados, cuja projeção sinaliza, como os novos projetos, se atingir acima das necessidades do Estado. Administrando os Perímetros Califórnia, Jabiberi, Piauí, Ribeira, os resultados positivaram a atuação da empresa com as culturas do quiabo, feijão, abóbora, arroz, milho, tomate, pimentão, repolho, batata-doce, amendoim, maxixe, pepino, coentro, cebolinha, entre outras, nos municípios de Canindé do São Francisco, Tobias Barreto, Itabaiana e Lagarto, além de ter implantado o Platô de Neópolis, um projeto de fruticultura irrigada em lotes empresariais, direcionado à exportação.

Tendo uma história significativa em recursos hídricos, a Cohidro apenas este ano, de janeiro a julho, perfurou 96 poços; construiu 24 sistemas singelos de abastecimento de água além de recuperar outros 26 e de ter desobstruído 2 poços tubulares, limpando outros 20, e de ter adquirido também 25 kits de energia solar e 30 dessalinizadores. Trata-se de ações permanentes que oportunizam a convivência com a seca, sendo possível a empresa executar 200 poços a cada semestre em razão das condições técnicas e dos equipamentos existentes.

Na linha de ação fundiária, o Governo através da Cohidro tem buscado garantir a emissão de títulos de terra a seus proprietários, garantindo assim o acesso ao crédito e à aposentadoria. Foram discriminados 20 municípios, onde se inserem 49.457 estabelecimentos rurais representando uma área de 544.937 hectares. Paralelo a esse trabalho foram implantados 42 assentamentos em 24 mil hectares, beneficiando 2.500 famílias, representando uma população de 12.500 pessoas.

SEDIMENTAR O FUTURO

Como Estado de vocação agrícola, Sergipe caminha na direção do desenvolvimento, pois é patente a priorização de projetos que estimulem sempre, a melhoria das condições de vida do homem do campo e sua família, enfatizou o Secretário Roberto Góes, acrescentando que, paralelamente às atividades vocacionais do campo que globalizam a agropecuária, o Governo do Estado estará buscando modernizar o setor, gerando opções e criando alternativas que possibilitem maior motivação nas comunidades rurais, transformando os municípios em polos de desenvolvimento, não apenas pela produção agrícola, mas por ações que provoquem novas oportunidades, garantindo emprego e renda, a exemplo do artesanato que tem sido apoiado fortemente, do aproveitamento de frutas durante as safras para a confecção de doces e, de verduras, para produção de conservas.

O Governo Albano Franco tem mostrado compromisso com o homem e sua família e a Secretaria da Agricultura, junto com suas filiais Emdagro, Cohidro e Pró-Sertão, busca atitudes integradas que oportunizem colocar sempre gente em primeiro lugar, concluiu Roberto Góes.





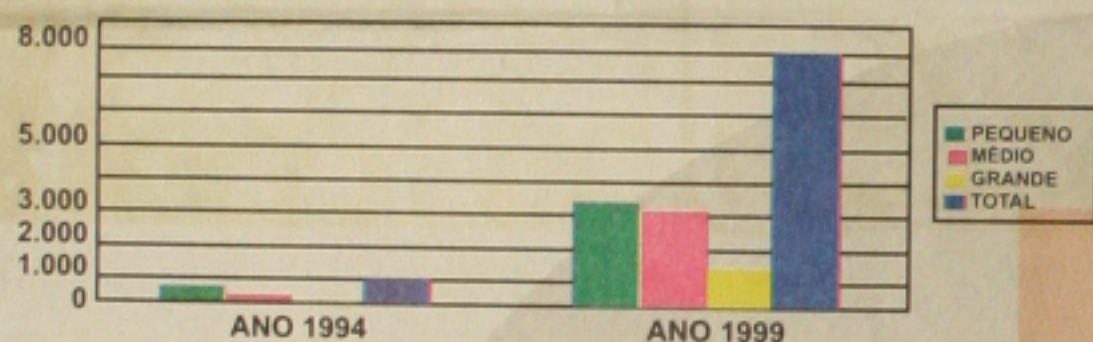
HOSPITAL GOV. JOÃO ALVES

Um governo que se preocupa com a saúde do povo.

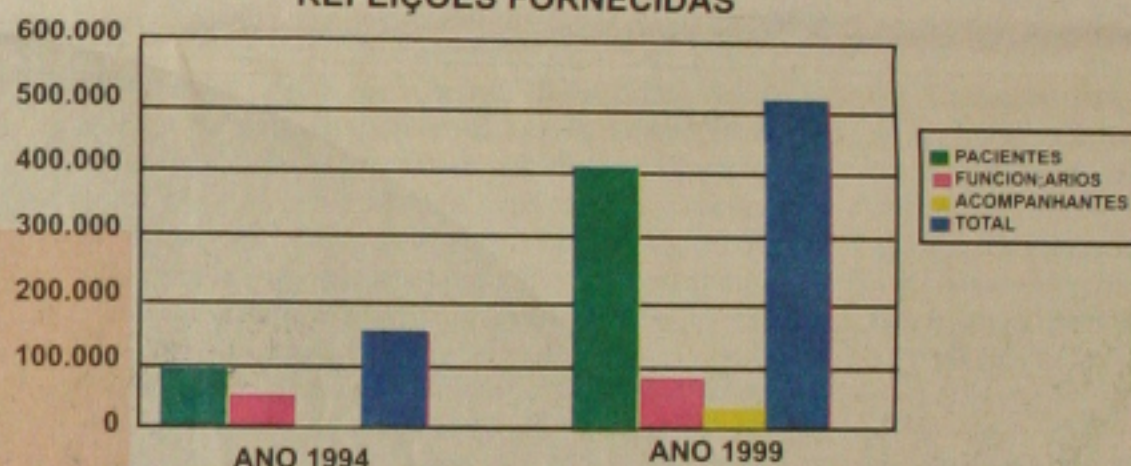


Abaixo as tabelas revelam o trabalho desenvolvido e o sucesso obtido nos últimos quatro anos do governo Albano Franco

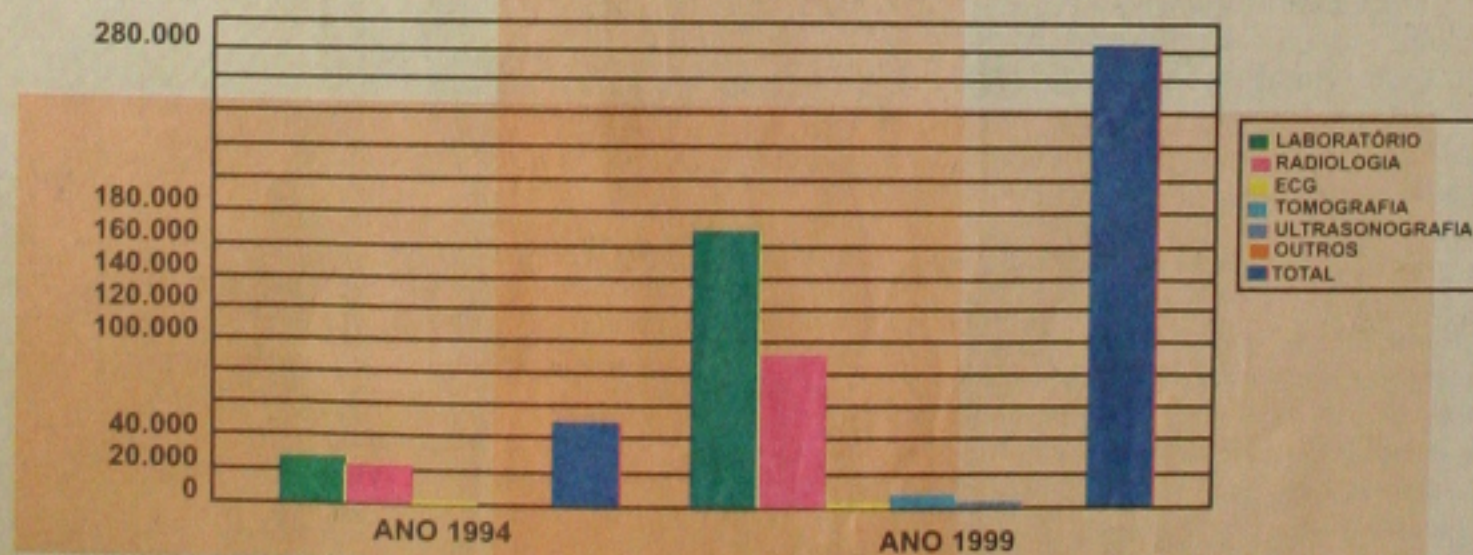
CIRURGIAS REALIZADAS



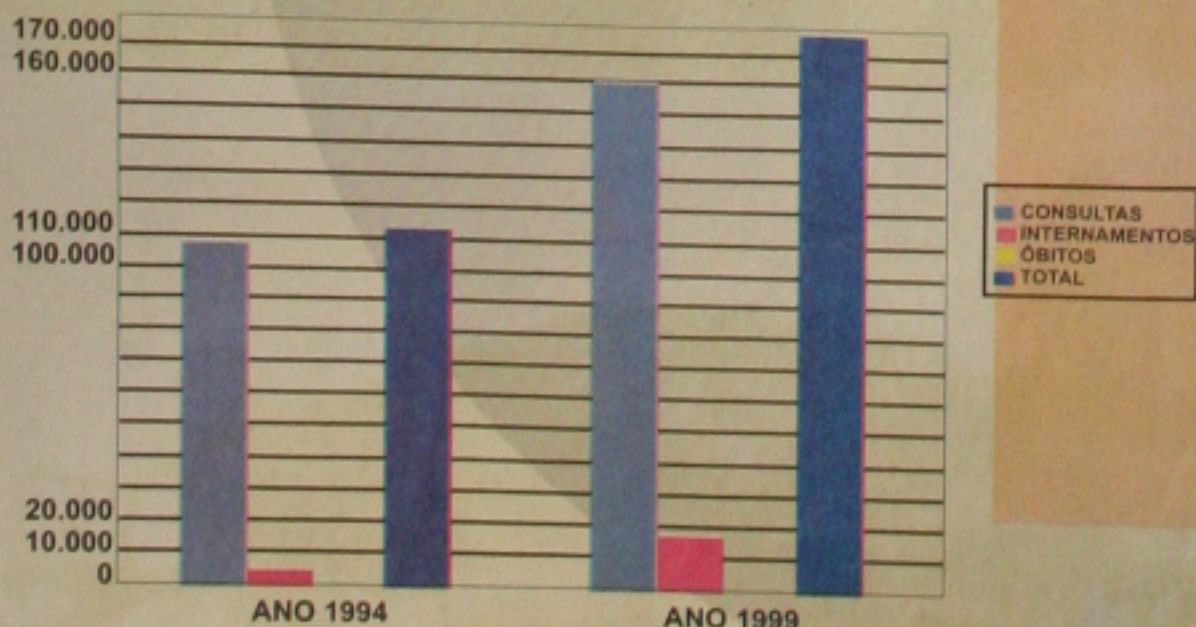
REFEIÇÕES FORNECIDAS



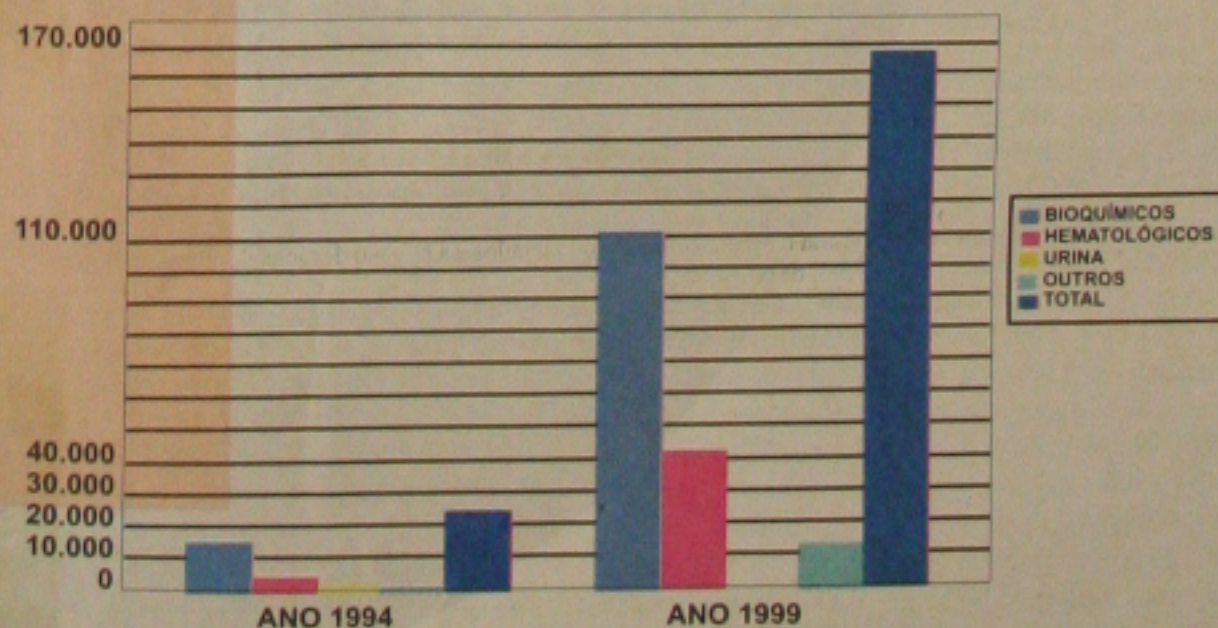
EXAMES COMPLEMENTARES



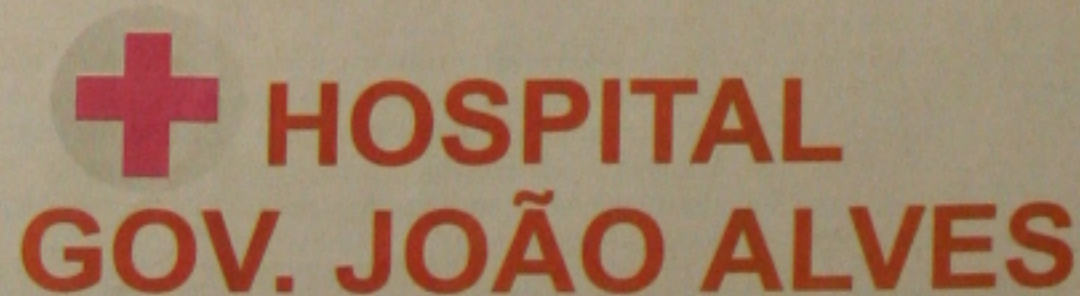
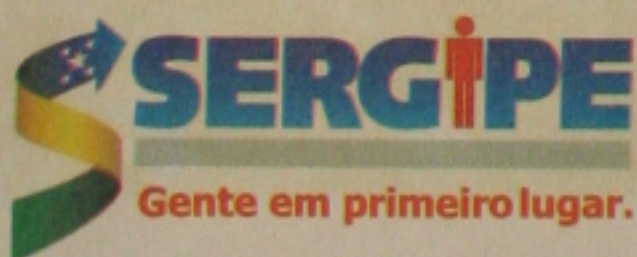
ATENDIMENTO DO PRONTO SOCORRO



EXAMES LABORATÓRIO



NESTE ESTADO GENTE EM PRIMEIRO LUGAR





Programa saúde da família Referência de um Governo preocupado com a saúde

O Governo de Sergipe, vem obtendo um crescimento substancial na área assistencial de saúde as famílias. Através da Secretaria de Estado da Saúde, programas que já estão implantados e em pleno funcionamento, estão gerando resultados positivos, o que mostra a seriedade com que vem sendo conduzida a Saúde no atual Governo.

Um dos programas que merece destaque é o Programa de Saúde da Família. Mas o marco da administração de Marta Barreto, é o Centro de

Referência da Mulher Leonor Barreto Franco. PSF - O Programa Saúde da Família é uma estratégia do Ministério da Saúde que permite às Secretarias de Estados e Municípios da Saúde contribuir na reorientação do modelo assistencial, a partir da atenção básica; de forma a reorganizar as unidades básicas de saúde, portanto não é uma ação paralela nos serviços municipais de saúde. As unidades básicas reorganizadas segundo os princípios de saúde da família se caracterizam como a porta de entrada nos serviços de saúde do município.

Isso significa dizer que o primeiro contato da população com os serviços deve ocorrer a partir de uma cesta básica de saúde da família.

O Programa de Saúde da Família foi implantado em Sergipe no ano de 92 em apenas um povoado do município de Neópolis, funcionando com apenas uma equipe durante dois anos. Em 1996, o programa atingia 11 municípios, atendidos por 33 equipes de agentes de saúde. A partir daí o PSF cresceu e atualmente já existe em 71 municípios do interior de Sergipe, funciona com 2385 agentes



Marcação de exames

Uma Unidade Base de Saúde deve ter as seguintes características:

- Ter um território/área definido sob sua responsabilidade;
- Trabalhar com adstrição de famílias (recomenda-se que na área de responsabilidade desta Unidade residam de 4000 a 4500 pessoas, que deverão estar cadastradas e acompanhadas por este serviço);
- Ter uma equipe básica de profissionais de saúde, composta minimamente por médico generalista ou médico de família, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde;
- Prestar assistência integral às famílias adstritas, integrando, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação;
- Definir as prioridades de atuação de acordo com os problemas identificados no seu território/área de abrangência;
- Estar integrada à rede de serviços de saúde complementares, de forma a garantir a referência e contra-referência quando os problemas exigem maior grau de complexidade para sua resolução;
- Promover ações intersetoriais para a resolução dos problemas da comunidade sob sua responsabilidade.

Nas últimas décadas, a crise estrutural do setor público é entrevista pela fragilidade apresentando tanto na eficiência como na eficácia da gestão das políticas sociais e econômicas, o que gera um hiato entre os direitos sociais constitucionalmente garantidos e a efetiva capacidade de oferta dos serviços públicos associados aos mesmos. Como continuidade ao processo iniciado com as Ações Integradas de Saúde (AIS), o qual foi seguido pelo movimento denominado Reforma Sanitária. Com relação aos estados e municípios, o processo de descentralização foi deflagrado através dos convênios do Sistema Descentralizado e Unificado de Saúde (SUDS), enquanto se realizavam os debates para aprovação da Lei n.º 8.142.

Em vista da necessidade do estabelecimento de mecanismos capazes de assegurar a continuidade dessas conquistas sociais, várias propostas de mudança - inspiradas pela Reforma Sanitária e pelos princípios do SUS - têm sido esboçadas ao longo do tempo, traduzidas, entre outras, nos projetos de criação dos distritos sanitários e dos sistemas locais de saúde.

Assim, o PSF elege como ponto central o estabelecimento de vínculos e a criação de laços de compromisso e de co-responsabilidade entre os profissionais de saúde e a população.

Sob essa ótica, a estratégia utilizada pelo Programa Saúde da Família (PSF) visa a reversão do modelo assistencial vigente. Por isso, nesse, sua compreensão só é possível através da mudança do objeto de atenção, forma de atuação e organização geral dos serviços reorganizando a prática assistencial em novas bases e critérios.

O verdadeiro objetivo do Programa de Saúde da Família é a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, imprimindo uma nova dinâmica de atuação nas unidades básicas de saúde e a população.



Auditório de palestras

Centro de Referência da Mulher Leonor Franco

O Centro de Referência da Mulher Leonor Barreto Franco foi projetado e preparado para cumprir funções assistenciais e atividades de ensino e pesquisa, dando um atendimento integral às mulheres e define a opção do Governo de Sergipe pela Saúde da Mulher, sua qualidade de vida e o reconhecimento que merece de ser tratada como uma cidadã com direitos plenos.

O Centro oferece cobertura à população, em relação à prevenção do câncer ginecológico (Colo do útero e mama), e demais serviços de atenção determinados pelo perfil epidemiológico da população feminina de Sergipe.

Desenvolve e mantém ainda atividades de laboratório de citopatologia, fazendo o controle de qualidade; de imagemologia para exames com ultra-sonografia e mamografia.

Seu funcionamento se dá das 7h às 17h ininterruptamente, de segunda à sexta-feira.

São realizadas atividades nas seguintes áreas: Psicologia, Enfermagem, Serviço Social, Odontologia e Médica nas especialidades de ginecologia, obstetrícia, mastologia, cardiologia e gastroenterologia.

Todas essas especialidades são desenvolvidas através de serviços oferecidos às mulheres dando-lhes igualdade de acesso

aos avanços tecnológicos na prevenção diagnóstico e tratamento.

As consultas podem ser marcadas através da Internet ou no próprio Centro no período da manhã e da tarde.

Está instalado no Centro de Referência da Mulher o Comitê Estadual de Mortalidade Materna e o Registro de Câncer de Base Populacional.

São também realizados Treinamentos em todas as áreas, sendo a referência para capacitação de profissionais de saúde dos 75 municípios do Estado envolvidos nas ações de assistência à saúde da mulher.

Faz-se importante ressaltar que todos estes serviços produzidos no Centro são referências para todos os municípios, sendo garantido o acompanhamento de todas as mulheres, bem como os encaminhamentos necessários.

Visando proporcionar ainda mais uma assistência integral à mulher em todas as etapas de sua vida, foi criado o Projeto Amor à Vida que vem funcionando no Centro, contemplando as ações de Planejamento Familiar, assistência pré-natal, prevenção do câncer cérvico uterino e mama e atenção ao climatério.

No período de janeiro/ junho de 2000 foram realizados 16.486 exames citológicos. Abaixo os atendimentos por Serviços no Centro de Referência da Mulher no mesmo período.

Cardiologia - 583
ECG - 330
Gastroenterologia - 721
Ultra-sonografia - 4.811
mastologia - 1.176
Mamografia - 2.081
Ginecologia - 2.592

Colposcopia - 349
Oncologia - 182
CAF - 1.110
Obstetrícia - 555
Climatério - 117
odontologia - 2.328
Planejamento familiar - 23.673

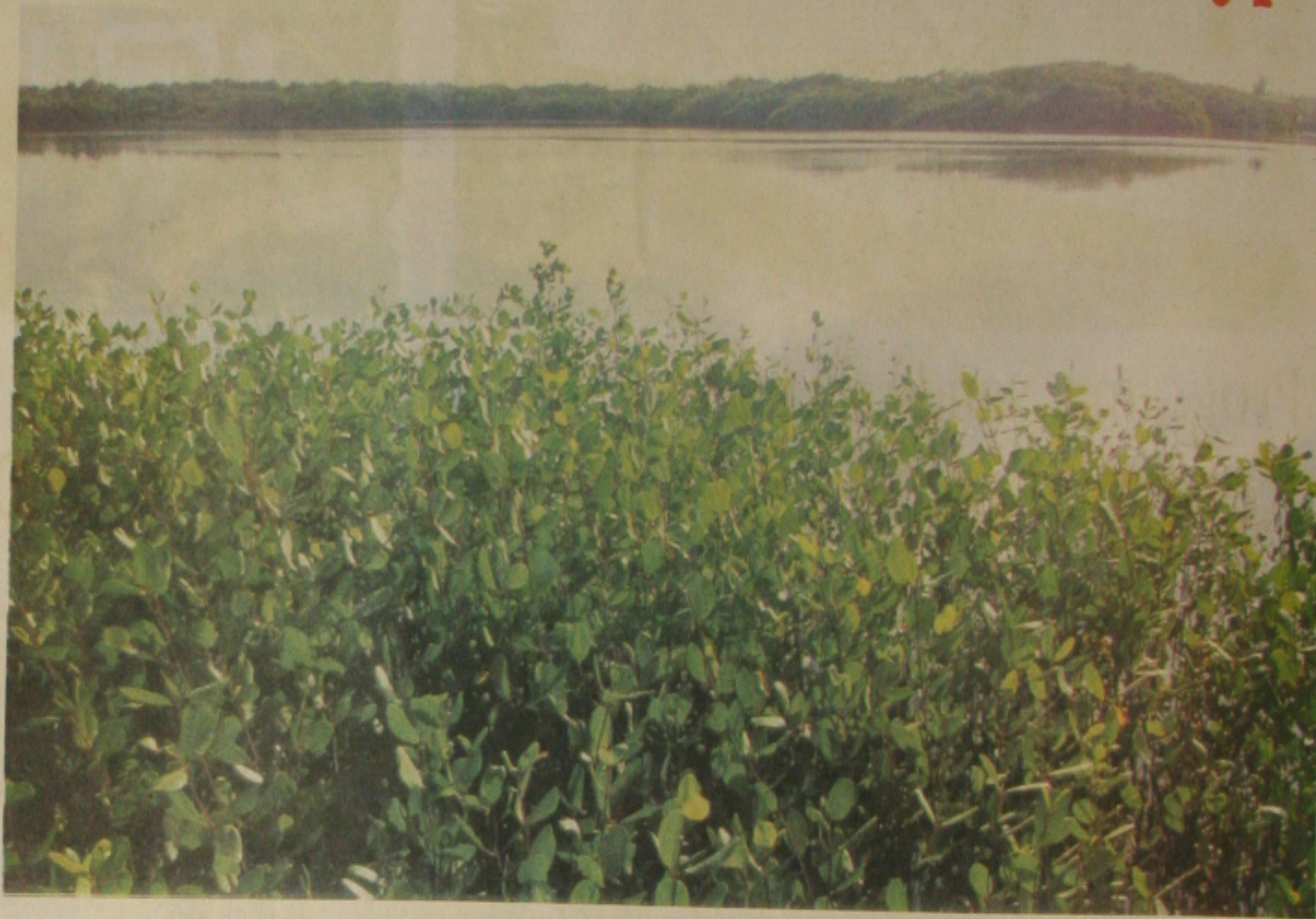


Marcação de exames

Gerenciamento norteia desenvolvimento da zona costeira de Sergipe

No momento em que o Governo de Sergipe intensifica ações voltadas para o crescimento da indústria, do turismo e da agricultura, a preocupação com os impactos ambientais e com o acelerado processo de ocupação do litoral de Sergipe, induz à busca de iniciativas integradas com os três níveis de governo, com o setor privado e com a sociedade em geral, orientadas para o desenvolvimento ambiental sustentável e participativo da zona costeira de Sergipe. O GERCO - Gerenciamento Costeiro que atua em 23 municípios, sendo 18 no Litoral Norte e 5 no Litoral Sul, é um instrumento técnico construído em parceria entre a Administração Estadual do Meio Ambiente - ADEMA e prefeituras municipais. O programa consiste no planejamento e no ordenamento ocupacional da zona costeira e no licenciamento das atividades produtivas e da ocupação residencial e turística, numa área de elevada fragilidade natural e biológica, como é o litoral sergipano.

Em convênio com o Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, o governo de Sergipe, através da - Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (SEPLANTEC), executa esse projeto, que tem como principais objetivos diagnosticar as potencialidades sócio-econômicas e dos recursos naturais da Zona Costeira, identificar as limitações naturais, as restrições legais ao uso do território, e os conflitos de usos que já se manifestam e causam a diminuição da qualidade de vida da população que ali reside. O GERCO participa da gestão ambiental oferecendo aos órgãos do meio ambiente e às prefeituras municipais da zona costeira, o mapa de uso futuro que será utilizado pelo poder público estadual na elaboração das leis de uso do solo e meio ambiente do litoral de Sergipe, e também coopera com a ADEMA e prefeituras municipais no licenciamento de empreendimentos a serem instalados nesta área. A maioria desses empreendimentos está relacionada a implantação de indústrias, hotéis, loteamentos, conjuntos habitacionais, obras turísticas e de lazer, avicultura e piscicultura, infra-estrutura rodoviária e hidroviária e tantos outros potencialmente causadores de impacto sobre os recursos naturais e sobre o modo de vida das populações residentes. A preocupação é que haja um aproveitamento dos recursos naturais e do



desenvolvimento da indústria, do turismo e da agricultura, obedecendo os princípios do desenvolvimento ambiental sustentado. O Litoral Norte é composto dos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Brejo Grande, Carmópolis, General Maynard, Ilha das Flores, Japarutuba, Laranjeiras, Maruim, Nossa Senhora do Socorro, Pacatuba,

Pirambu, Riachuelo, Rosário do Catete, Santo Amaro das Brotas, Japoatã, Neópolis e Santana do São Francisco. São 18 municípios que totalizam 2.971,2 km. Já o Litoral Sul é formado por cinco municípios: São Cristóvão, Itaporanga D'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhê e Indiaroba, perfazendo uma superfície de 2.496,4 km.



45 anos de tradição e segurança nos resultados

Criado em 1922 como estabelecimento científico do Estado, com o objetivo de preparar e distribuir vacinas anti-rábica e anti-variólica, bem como realizar exames bacteriológicos, o Instituto Parreiras Horta vive, hoje, aos 77 anos, um novo capítulo em sua história. O órgão expandiu substancialmente as suas atividades e responsabilidades com a saúde pública do Estado, tornando-se um dos mais respeitados e qualificados centros de atendimento de saúde do país, atuando não somente como laboratório de análises clínicas, mas também com a responsabilidade pelas atividades de vigilância sanitária e epidemiológica. O Instituto possui atualmente 13 (treze) laboratórios próprios onde realiza permanentemente testes e estudos para determinação de agentes causadores de doenças infecto-contagiosas e análise da qualidade sanitária de alimentos e água. Esse trabalho é extremamente importante para avaliação e diagnóstico preventivo de doenças auto-imunes e alérgicas, bem como na detecção das doenças parasitárias e seus agentes causadores, diagnóstico e profilaxia da raiva, bem como detecção das doenças de chagas e leishmaniose. Na área de análises clínicas, o Instituto Parreiras Horta atualmente dispara na frente de todos os outros laboratórios do Estado com relação não só em equipamentos de alta tecnologia, como na experiência dos seus técnicos e dedicação dos funcionários propondo assim qualidade com precisão e eficácia realizando diversos exames para diagnóstico clínico de doença, como sangue, urina, diabetes, teste de gravidez e outros afirma Dr. GONZAGA. Atualmente o Instituto Parreiras Horta é administrado pelo médico Dr. JOSÉ GONZAGA DE SANTANA que assume pela segunda vez a presidência do IPH, sua primeira gestão foi de 1995 à 1998, desde essa época acalenta um sonho antigo que se concretiza aos poucos ultimamente com total apoio do Governo de Sergipe através da Secretaria de Estado da Saúde, que é o surgimento de novos laboratórios através de uma grande reforma de ampliação do espaço físico já concluída inclusive oferecendo assim novos serviços à população com mais comodidade e conforto. Os laboratórios existentes são: Hemetologia, Parasitologia, Bioquímica, Micologia, Tuberculose, Bromologia, Hormônio, Toxicologia, Zoonose, Bacteriologia, Clamídia, Apoio e Plantão.

Nos últimos dois anos, graças ao empenho de Dr. Gonzaga, o esforço conjunto da equipe de especialistas do IPH e do comprometimento do Governo de Sergipe, foram implantados dois novos laboratórios, cujos serviços são de importância significativa para a saúde da população sergipana. O laboratório de TUBERCULOSE, que realiza desde os tradicionais exames para detecção da doença até cultura de BAR (bacilo auto-resistente), e o laboratório do Pezinho, que realiza exames que podem detectar preventivamente no bebê a existência de problemas como o hipotireoidismo congênito.

Segundo o assessor de comunicação social do Instituto Parreiras Horta, radialista PAULO BEZERRA, a implantação destes novos laboratórios, bem como a excelência e qualidade dos serviços prestados foi um avanço que marca como a de forma bastante positiva as atividades do Parreiras Horta nos últimos anos, não só devido a sua importância para a população, mas principalmente pela sua capacidade inovativa de se reciclar e o propósito de seus administradores de cada dia melhorar e ampliar os serviços gratuitos oferecidos à população; provando assim que existe realmente um compromisso sério do Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Saúde e do presidente do IPH com o povo; finalizou PAULO BEZERRA, assegurando que esse compromisso é bem visível em todos os seguimentos onde o Governo Estadual tem atuado, principalmente na Saúde, acrescentou. Dr. Gonzaga afirma ainda, que todos esses resultados positivos colocam hoje o Instituto Parreiras Horta como um órgão público considerado um dos mais bem preparados e equipados do Nordeste, se destacando na oferta de serviços de alta qualidade e de atendimento em níveis comparáveis aos dos melhores laboratórios similares. "Estamos perdendo apenas para Recife em termo de laser, somos o segundo colocado no que se refere a qualidade de serviço público" considerou o Presidente do IPH José Gonzaga.

Nos últimos cinco anos, implementando a política de valorização continuada da sua clientela fiel que é em sua grande maioria o usuário do "SUS" Sistema Único de Saúde, o Parreiras Horta investiu não somente em tecnologia com a aquisição dos novos equipamentos, bem como no treinamento de pessoal com cursos de reciclagem, treinamentos de atualização objetivando oferecer serviços qualificados tendo como resultado a elevação da credibilidade do Instituto junto à sociedade e, particularmente a classe médica, alcançando assim metas que há cinco anos pareciam impossíveis. O órgão atende hoje em média um total de 700 a 1000 pacientes diário levando-se em conta que cada paciente traz na sua requisição sempre mais de dois exames, o que totaliza dois mil exames ou mais por dia. O Parreiras Horta hoje soma resultados excepcionais no que se refere a agilidade nos serviços e a confiabilidade nos resultados. Essa agilidade é sentida pela própria população usuária. "A entrega de um exame, que antes demorava em média de 15 a 20 dias, hoje é feita em apenas cinco dias", ressaltou Dr. Gonzaga. O Instituto Parreiras Horta dispõe com exclusividade no Estado de Sergipe, dos equipamentos chamados STKS, Coulter, destinados aos exames de hematologia, assim o IPH pode ampliar em 50% sua prestação de serviços neste quesito, enquanto também aumentou significativamente a sua capacidade de atendimento no laboratório de Bioquímica com a aquisição do aparelho Wiener Lab, responsável pela realização de 300 exames por hora do tipo colesterol, glicemia, e triglicérides segundo José Gonzaga.

O IPH ampliando a sua área de atuação através de seus administradores está implantando mais dois novos laboratórios onde pelo menos o espaço físico já foi conquistado com a atual reforma; são os de HIV para gestantes que permitirão que as mães contaminadas com o vírus da ADIS, evitem o contágio em seu bebê, isto se o exame for realizado até dois meses de gestação; ai, o contágio pode ser evitado! o outro é o laboratório de TOXICOLOGIA, no qual constatará através de análise laboratoriais possíveis doenças em trabalhadores que manuseiam substâncias tóxicas em sua profissão. Ambos ainda em fase de discussão para definir os custeios de funcionamento. Para o presidente do IPH, Dr. Gonzaga, as unidades de coleta merecem um destaque especial nas atividades do órgão pois considera uma das maiores ações. O IPH oferece quatro postos de coleta de exames, o Centro de Atendimento e Coleta conhecido como "PARREIRINHA" que fica na Pça. João XXIII (Rodoviária Velha) sob a coordenação competente de Enfermeira Maria de Lourdes Almeida Paes, um outro no Conj. Augusto Franco, outro no Conj. João Alves e o PAN no INSS da Rua Bahia no B. Siqueira Campos. Outro destaque segundo o Presidente José Gonzaga é o plantão 24 horas que atende a toda rede hospitalar do Estado, seja público ou particular. Dispondo de um motorista com uma viatura e um laboratorista de domingo a domingo prontos para atender, basta o hospital solicitar a coleta, que esses profissionais deslocam-se até a unidade de saúde que requisitou os serviços do plantão 24 horas do Instituto Parreiras Horta. "Pode chamar a qualquer hora" destacou o assessor de Comunicação Paulo Bezerra divulgando o número do telefone: 211-1050.

O presidente lembrou ainda, que existe o serviço de coleta na unidade móvel, equipada com um laboratório móvel capaz de realizar os exames básicos de análises. Essa unidade está sendo utilizada no atendimento dos programas de saúde especiais que são realizados pela Secretaria de Estado da Saúde em diversas cidades do interior e bairros de Aracaju. O Presidente revelou também que existe o plano de implantar o programa de posto móvel, que funcionará em rodízio por toda a periferia da nossa capital por período determinado, segundo ele esta será mais uma forma de levar a qualidade do Parreiras Horta com mais facilidade à população carente. Além de tudo isso, nesses últimos cinco anos o IPH e a Secretaria de Estado da Saúde estreitaram suas relações firmando parceria em seus serviços. Essa relação revela a preocupação direta do Governador Albano Franco, que não tem medido esforços para garantir a qualidade de vida dos sergipanos. O Instituto Parreiras Horta, hoje está ampliado, não só fisicamente como em sua área de atuação, atendendo inclusive pacientes de fora do Estado. "Porém falta muito para atingirmos os nossos objetivos, precisamos da ajuda da classe média da Sociedade e da compreensão de todos" finalizou Dr. Gonzaga.



Sede do Instituto Parreiras Horta



Laboratório de análise



Sala de espera



Entrega de exames



Sede do Parreirinha



Presidente da Jucese Luciano Nascimento com o governador Albano Franco e o diretor nacional de Registro do Comércio Haile José Kaufmann no seminário da Junta Comercial

JUCESE completa cem anos e continua renovando

A Junta Comercial de Sergipe elaborou um grandioso projeto através do DNRC (Departamento Nacional do Registro do Comércio) e o intitulou de FÁCIL, uma central de atendimento empresarial, para tratar do registro público de empresas mercantis e atividades afins. Após inúmeras reuniões com a participação de todos os órgãos que engajam o registro de empresas ou seja, Receita Federal, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Finanças do Município, Banese, INPI e o Sebrae, juntamente com a JUCESE, o projeto ganhou forma e atualmente unifica o registro das empresas alterando procedimentos ao ponto de permitir que seja executado através de um só protocolo com um só requerimento, que atendam as exigências de todos estes órgãos para assim tornar fácil a constituição e alterações contratuais das empresas. Foi firmado convênio com o Sebrae Nacional para a realização da obra de adaptação das nossas instalações. Em 19 de março de 1999 foi assinado o convênio de cooperação técnica e financeira através do Sebrae/SE, com a participação de 50% dos investimentos, e a Junta Comercial com outros 50%.

JUCESE com sede própria

O processo de doação da área para a construção da nova sede da JUCESE já foi aprovado. A sede será construída no Centro administrativo Augusto Franco, sob o projeto elaborado pela CEHOP. A licitação foi realizada diretamente pela Cehop com a autorização da Secretaria de Obras do Estado de Sergipe.

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

A Junta Comercial irá transformar o seu arquivo de papéis em arquivo eletrônico, preservando não apenas o registro mas sim a imagem do próprio documento original. Essa etapa da Jucese vem consolidar os avanços que a tecnologia oferece se tornando um desafio para os administradores responsáveis.

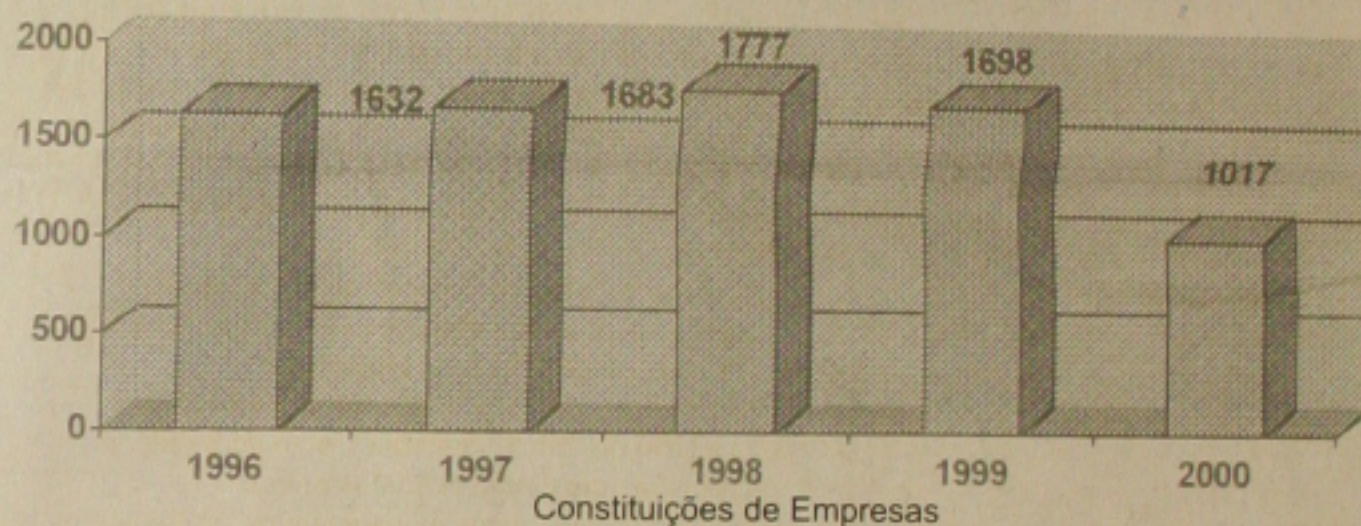
FUNCIONAMENTO ONLINE DA JUCESE

O mundo moderno está a exigir dos órgãos rapidez, eficiência e segurança, assim é que a Junta Comercial de Sergipe necessita da construção do prédio para permitir a realização desta nova etapa que vem permitir a todos os setores da sociedade consultar o nosso cadastro entrando automaticamente no sistema para consultar o nosso cadastro entrando automaticamente no sistema para consultas ao banco de dados obtendo resposta instantânea, pois a dinâmica atual não permite perda de tempo em consultas via postal.

Total de Constituições de Empresas

Mês	1996	ACUM.	1997	ACUM.	1998	ACUM.	1999	ACUM.	2000	ACUM.
Janeiro	117	117	116	116	109	109	107	107	146	146
Fevereiro	121	238	125	241	103	212	123	230	167	313
Março	124	362	138	379	172	384	156	386	144	457
Abril	124	486	120	499	148	532	121	507	119	576
Maio	125	611	128	627	170	702	153	660	154	730
Junho	107	718	144	771	135	837	108	768	136	866
Julho	179	897	160	931	159	996	160	928	151	1.017
Agosto	151	1.048	201	1.132	165	1.161	157	1.085		
Setembro	172	1.220	132	1.264	195	1.356	163	1.248		
Outubro	143	1.363	137	1.401	154	1.510	166	1.414		
Novembro	135	1.498	144	1.545	150	1.660	149	1.563		
Dezembro	134	1.632	138	1.683	117	1.777	135	1.698		
TOTAL	1.632		1.683		1.777		1.698		1.017	

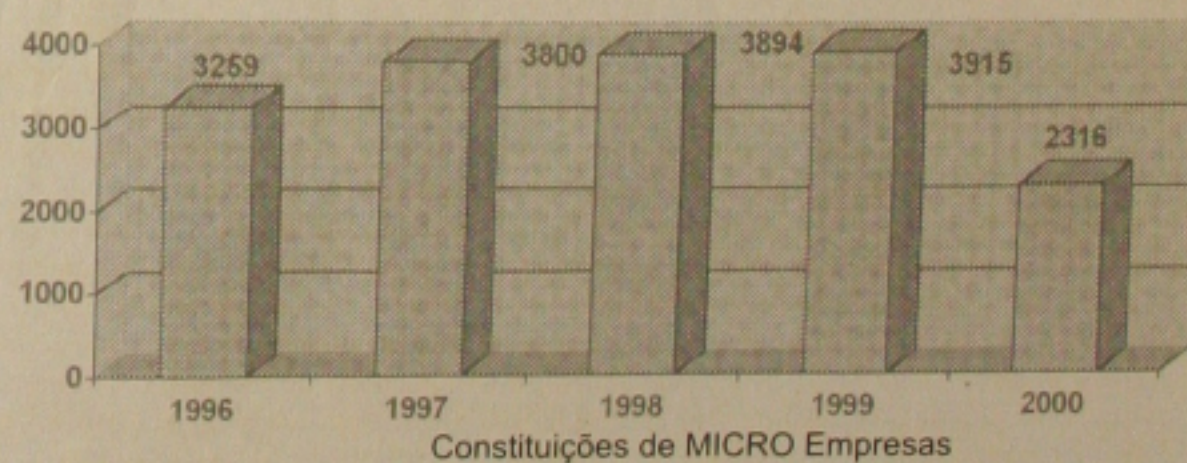
Obs: inclui as filiais



Total de Constituições de MICRO Empresas

Mês	1996	ACUM.	1997	ACUM.	1998	ACUM.	1999	ACUM.	2000	ACUM.
Janeiro	238	238	212	212	273	273	276	276	312	312
Fevereiro	242	480	261	473	222	495	270	546	338	650
Março	267	747	306	779	356	851	354	900	321	971
Abril	273	1.020	271	1.050	328	1.179	295	1.195	316	1.287
Maio	276	1.296	302	1.352	358	1.537	336	1.531	382	1.669
Junho	203	1.499	282	1.634	299	1.836	272	1.803	319	1.988
Julho	338	1.837	341	1.975	332	2.168	354	2.157	328	2.316
Agosto	284	2.121	439	2.414	369	2.537	395	2.552		
Setembro	316	2.437	302	2.716	422	2.959	375	2.927		
Outubro	277	2.714	333	3.049	331	3.290	351	3.278		
Novembro	275	2.989	458	3.507	341	3.631	343	3.621		
Dezembro	270	3.259	293	3.800	263	3.894	294	3.915		
TOTAL	3.259		3.800		3.894		3.915		2.316	

Obs: inclui as filiais



FÁCIL
CENTRAL DE ATENDIMENTO EMPRESARIAL

SERGIPE
Gente em primeiro lugar.

SEICT
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

JUCESE 100
anos

SEFAZ



CPD da Secretaria de Estado da Fazenda

Modernidade. Esse é o novo lema da Secretaria de Estado da Fazenda que através do Projeto de Modernização da Secretaria (Promate) tem buscado facilitar e agilizar o processo de atendimento do contribuinte sergipano. O Promate é a parte integrante de um programa nacional denominado PN Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros, que conta com os recursos oriundos de contrato de empréstimo firmado entre a Interamericano de Desenvolvimento - BID, da ordem de US\$ 500 milhões de dólares americanos, a serem rateados entre os Estados brasileiros. Elaborado e subdividido em 11 componentes, que focalizam os principais processos organizacionais da SEFAZ, os programas são:

- Organização e Gestão
- Tecnologia de Informática
- Coordenação do Projeto
- Legislação
- Cadastro
- Arrecadação e Declaração
- Cobrança Administrativa
- Fiscalização
- Contencioso Administrativo Fiscal
- Atendimento ao Contribuinte
- Estudos Econômicos-Tributários

O Promate possui ainda cinco pilares correspondentes às cinco áreas de investimentos dos recursos que são:

Capacitação - 25% dos recursos do projeto para capacitar o corpo gerencial e funcional da SEFAZ

Consultoria - 25% dos recursos do projeto revisar os processos e procedimentos das diversas áreas da SEFAZ, visando a sua integridade de serviços produzidos

Equipamentos de Informática - 30% dos recursos do projeto para a compra de equipamentos de informática e desenvolvimento de sistemas demanda fiscal e gerencial.

Equipamentos de Apoio - 10% dos recursos do projeto para renovação da frota de veículos e aquisição de equipamento de apoio à fiscalização

Infra-Estrutura - 10% dos recursos do projeto para reforma e adequação dos prédios da SEFAZ ao novo modelo de gestão

Recursos alocado subempréstimos com a Caixa Econômica Federal no total de US\$ 10.140.000,00 (Dez milhões, cento e quarenta mil dólares)

Iniciado em 1997, o Promate tem o objetivo exclusivo de investir em capacitação e estruturação da Secretaria da Fazenda do Estado de Sergipe. A capacitação perdura até hoje e administrado através da promoção de cursos de pós-graduação na área da informação e economia.

Na nova filosofia da Secretaria de Estado da Fazenda está incluída a missão de gerenciar as finanças do estado com justiça para minimizar a receita e otimizar as despesas. O objetivo não é mais de punir, perseguir,

mas sim conscientizar evitando assim a multa e autuação.

No primeiro semestre do ano 2000, mais de 20 cursos e seminários foram oferecidos a contribuintes e empresários através de um sub programa do Promate, o Projeto de Educação Fiscal. O Grupo de Educação Fiscal, é composto por técnicos da Fazenda e professores da Secretaria de Estado da Educação, sendo que a coordenação é dos técnicos da Sefaz, e a parte didática dos pedagogos da SEED.

Esse grupo foi ao interior do Estado e capacitou mais de 400 professores para exercer a prática da Educação fiscal como tema transversal no currículo escolar

Campanhas - Orientar e educar o consumidor é outra meta da Sefaz. Por isso as campanhas para aumentar a arrecadação do Estado está incluída como prioridade na atual administração, pois o Governo do Estado e Secretaria da Fazenda entendem que o cidadão precisa estar educado e saber a importância da arrecadação e aplicação dos tributos.

Por isso a campanha que a Sefaz lançou recentemente visa despertar no contribuinte um aliado na busca do cumprimento das obrigações de empresários e lojistas com a contribuição da receita. O objetivo é esclarecer ao consumidor que a loja ou empresa que não tiver engajados, participando da campanha com o cartaz afixado em local visível em sua loja, é um forte indicio que ela não é confiável.

Através de uma parceria que a Sefaz buscou junto ao Procon e Ministério Público, está sendo possível desenvolver campanhas com resultados positivos.





A Cehop não faz só casa



Também promove emoções



11.367 casas populares destinadas à população de baixa renda foram construídas pela CEHOP

